



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS ALUNOS DA PONTIFÍCIA ACADEMIA ECLESIASTICA

Sala do Trono

Quinta-feira, 25 de Março de 1982

1. É sempre para mim, motivo de alegria encontrar-me convosco, caríssimos Alunos da Pontifícia Academia Eclesiástica, e estimular-vos no vosso empenho de preparação para o serviço que sereis chamados a desenvolver. Saúdo-vos cordialmente, ao dirigir em primeiro lugar o pensamento ao vosso amado Presidente, D. Cesare Zacchi, que, com experiência e generosa dedicação, orienta a vossa formação sacerdotal, em vista das futuras responsabilidades. Provenientes dos cinco continentes, sois expressão da catolicidade da Igreja, do seu universal ardor apostólico, da sua missão de salvação, voltada para todos os povos: "Ide, pois, ensinais todas as nações" (*Mt 28, 19*), segundo a palavra do divino Mestre.

2. Os recentes Exercícios Espirituais que realizastes no espírito e quase sob o olhar de São Francisco, em lugares a ele caros, oferecem-me um grato motivo para abrir o meu espírito, exortando-vos a manter-vos sempre interiormente dóceis à acção do Espírito Santo e empenhados no cultivo da vida interior que deve conservar constantemente o primeiro lugar na nossa solicitude. Esta dimensão espiritual deve permear o contexto da vossa vida quotidiana e penetrar nas orientações fundamentais que presidem às vossas opções e caracterizam os vossos comportamentos. De facto, é no estilo de vida que se manifesta e se verifica a verdadeira ténpera do vosso espírito sacerdotal. Sei que o vosso dia-a-dia, que tem por centro ideal a Celebração Eucarística e a Liturgia das Laudes, comporta na Academia, em grande parte, empenhos de estudo, com o fim de ajudar-vos na aquisição daquela sólida cultura, hoje tão indispensável para o dever que vos espera. No quadro do vosso "currículum" formativo, posto particular é dedicado, sem dúvida, à doutrina perene da Igreja, apresentada a esta nossa época pelo Concílio Vaticano II, sem esquecer as importantes aplicações e os mais recentes desenvolvimentos do caminho pós-conciliar, com especial referência ao Magistério Pontifício e às linhas directrizes das actividades da Santa Sé, a nível eclesial e internacional. Esta ciência, todavia, embora necessária, por si só não vos torna idóneos para as responsabilidades que a Santa Sé entende confiar-vos. A

cultura deve ser integrada com uma personalidade harmoniosa e eminentemente aberta aos ideais do sacerdócio. Ainda que não sejais destinados ao Ministério directo junto das almas ou ao ensino de disciplinas eclesíásticas, sempre se requer de vós um ministério especificamente apostólico, e por isto pastoral, e portanto que sejais homens de profunda sabedoria, dotados de seguro discernimento, capazes de escutar as vozes do Espírito na Igreja, em construtivo diálogo com as várias Igrejas locais e com todos os homens de boa vontade. É necessário, por conseguinte, que peçais e vos apliqueis a adquirir, juntamente com a ciência, aquela Sabedoria interior, que é dom sublime do Espírito, e por isso se impõe que, no dia-a-dia, se cultive com especial cuidado o tempo — e deve ser, antes, qualitativamente o mais forte e intenso — consagrado à prece e à meditação pessoal.³ Mediante estas condições, podereis ser os servidores fiéis e prudentes que a Igreja e a Sé Apostólica esperam, isto é, servidores da comunhão eclesial, representantes d'Aquele que preside na caridade e confirma os irmãos na fé, observadores atentos dos sinais dos tempos, pastores sensíveis às situações eclesiais e abertos aos apelos da justiça, agentes de paz nas nações e entre as nações. A fim de que possais preparar-vos com este espírito para o ministério que vos espera, confio-vos, hoje, Festividade da Anunciação, à Virgem Santíssima, indicando a todos vós o seu exemplo de fé e de docilidade à vontade de Deus. A estátua de Maria Santíssima, Mater Ecclesiae, vos contemple maternalmente, quando subis as escadas da Academia Eclesíastica. E dirijo com devoção a Maria, juntamente convosco, a prece que recitais ao contemplá-la: "*ad Te sunt oculi nostri. Tu filios adiuva*". E com esta invocação, cordialmente vos abençoo. © Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana